

Quinta-Feira, 11 de Junho de 2026

Governo decide extinguir a Metamat; mineração será tocada pela Sedec

A partir de quinta-feira (21.11) será nomeado um novo presidente para a Companhia

Da redação

O Governo de Mato Grosso anunciou, na tarde desta terça-feira (19), que decidiu extinguir a Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat), repassando suas atribuições à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), sob o comando do secretário César Miranda, que já tem uma adjunta para este fim.

Rodinei Crescêncio

Fachada Metamat

O Governo sustenta que, em 2019, já havia sinalizado pela possibilidade de extinção da Companhia, para otimização de recursos públicos e viabilidade econômica. Na época, foi encaminhado à Assembleia Legislativa um pedido de autorização para a extinção de cinco autarquias, entre elas a Metamat. Os deputados já deram a autorização, que será utilizada pelo Governo.

"Temos que cuidar das despesas públicas e buscar sempre melhorar a eficiência. Em Mato Grosso não aumentamos impostos, aliás, reduzimos, como o caso da energia (25% para 17%), Comunicações (25% para 17%), celular e internet (30% para 17%), Diesel (17% para 16%), gasolina (25% para 23%) e gás industrial (17% para 12%)", destacou o governador Mauro Mendes (União Brasil).

A partir de quinta-feira (21) será nomeado um novo presidente para a Companhia, que irá dar início ao processo de extinção.

Criada em 1971, pelo então governador Pedro Pedrossian (1966 a 1971), a Metamat tinha a função de exploração mineral. Essa função se deu até o Governo Blairo Maggi, a empresa mantinha a atividade de exploração mineral. A partir daquela gestão começou a liberar as concessões.